

## ATIVIDADES DA NOSSA CASA

### SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe  
19:30 horas — Reunião Pública  
20:00 horas — Grupo de Estudo—Passe

### TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Reunião Pública

### QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe  
19:30 horas — Reunião de Estudo e Orientação Mediúnica

### QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe  
19:00 horas — Grupo de Estudo Doutrinário  
19:00 horas — Projeto Estrelinha—Evangelificação infantil e mocidade

### SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

### SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação às Famílias Carentes (material e espiritual) através do Grupo de Orientação Familiar. Antecipadamente a-gradecemos a sua contribuição.  
14:00 horas — Grupo de Estudo de Iniciação à Doutrina Espírita  
17:30 horas — Grupo de Estudo Doutrinário  
19:30 horas — Reunião Pública

## O CÉU E O INFERNO

Dizem que Deus convidou um homem para conhecer o céu e o inferno.  
Foram primeiro ao inferno.

Ao abrirem a porta, viram uma sala em cujo centro havia um caldeirão onde se cozinhava uma succulenta sopa. Em volta dele estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas.

Cada uma delas segurava uma colher de cabo tão comprido que lhes permitia alcançar o caldeirão, mas não suas próprias bocas.

O sofrimento era imenso...

Em seguida, Deus levou o homem para conhecer o céu.

Entraram em uma sala idêntica à primeira: havia o mesmo caldeirão, as pessoas em volta e as colheres de cabo comprido.

A diferença é que todos estavam saciados.

"Eu não compreendo", disse o homem.

"Por que aqui as pessoas estão felizes, enquanto na outra sala morrem de aflição, se tudo é igual?"

Deus sorriu e respondeu:

"Você não percebeu?"

"É porque aqui as pessoas aprenderam a dar comida umas às outras".



## ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE

Fundada em 11 de Janeiro de 1911  
Rua Souza Brito 233  
Espírito Santo do Pinhal—SP  
[www.aeecpinhal.hpg.ig.com.br](http://www.aeecpinhal.hpg.ig.com.br)

**INFORMATIVO ESTRELA**  
Ano II Nº 05— Fevereiro de 2005

## S O N O E S O N H O S

Chama-se emancipação da alma o desprendimento do Espírito encarnado, possibilitando-lhe afastar-se momentaneamente do corpo físico que anima. Esta emancipação da alma é fenômeno que pode ocorrer em várias situações ou circunstâncias da vida humana, entre elas o sono.

Que é sono? É o estado em que cessam as atividades motoras e sensoriais e o corpo repousa. Há o refazimento das forças físicas. Mas o sono tem uma significação muito mais profunda e conseqüências muito mais amplas no conjunto integral da vida humana. Enquanto o corpo repousa, mantendo-se adormecido, não necessitando da presença do Espírito para comunicar-lhe atividades físicas ou mentais, este se liberta, afasta-se do corpo, reintegra-se em suas faculdades perceptivas e ativas, passando a agir a distância do instrumento físico.

Graças ao sono, os Espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos Espíritos. Quando o corpo se entorpece, seja qual for a causa, sono natural ou artificialmente provocado pela hipnose, sonambulismo, drogas, narcose, etc., a alma se emancipa, desprende-se parcialmente e pode entrar em relação com o plano espiritual.

Allan Kardec formulou aos Espíritos, dentro deste assunto, perguntas muito interessantes, obtendo respostas, por sua vez, sumamente instrutivas.

*Kardec: "Durante o sono, a alma repousa como o corpo?"*

*R.: Não, o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos. " [LE-qst 401]*

*Kardec: "Como podemos julgar a liberdade do Espírito durante o sono?"*

*R.: Pelos sonhos. Quando o corpo repousa, tem o Espírito mais liberdade do que no estado de vigília. " [LE-qst 402]*

Sonho é, portanto, a lembrança do que o Espírito viu durante o sono.

Essas lembranças são, geralmente, fragmentárias e tê-las mais nitidamente depende do grau de desenvolvimento das nossas percepções psíquicas. Misturamos cenas vistas durante a vigília às preocupações de nossa vida diária. Mesmo as imagens que resultam da nossa vivência real no mundo dos Espíritos não são lembranças fiéis, já que mesmo dormindo, não nos libertamos totalmente das nossas idéias e preocupações do período de vigília, o que pode dar ao que vemos a aparência do que desejamos ou do que tememos.

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO

Aurindo Campos-----07  
Neuza Pereira de Oliveira 21  
Belmiro Tito de Brito-----28

À todos os aniversariantes do mês de Fevereiro desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

## P E N S A M E N T O S

“O destino não é uma questão de sorte, é uma questão de escolha. Frequentemente nos defrontamos com grandes oportunidades brilhantemente disfarçadas em problemas insolúveis”.

“O verdadeiro heroísmo consiste em persistir por mais um momento quando tudo parece perdido”.

“Preocupe-se mais com seu caráter do que com sua reputação, porque seu caráter é o que você realmente é, enquanto sua reputação é apenas o que os outros pensam de você”. (John Wooden)

“Na vida existe um tempo para todas as coisas e um tempo para cada coisa. Existe o tempo de trabalhar e o tempo de descansar.

Existe o tempo de sofrer e de sorrir...

Assim por diante, todos esses tempos, quando aceitos e vividos, são partes integrantes de toda a vida.

Nosso grande tempo de viver. Porém, num determinado momento o homem pára, parece que escuta mas não ouve.

Olha, mas nem sempre vê. É que chegou para o homem a hora da decisão. O momento inevitável de dar um rumo ao todo da vida e descobrir um sentido no tempo de viver.

Muitos são os caminhos, porém, outras tantas as escolhas.

Cabe a cada homem a iniciativa de trilhar o seu caminho, de assumir a própria escolha”.

Textos extraídos do convite de Formatura dos formandos de Administração do CREUPI 2004.

## O B E M M A I S P R E C I O S O

Conta o folclore europeu que há muitos anos atrás um rapaz e uma moça apaixonados resolveram se casar. Dinheiro eles quase não tinham, mas nenhum deles ligava para isso. A confiança mútua era a esperança de um belo futuro, desde que tivessem um ao outro. Assim, marcaram a data para se unir em corpo e alma. Antes do casamento, porém, a moça fez um pedido ao noivo:

"- Não posso nem imaginar que um dia possamos nos separar. Mas pode ser que com o tempo um se canse do outro, ou que você se aborreça e me mande de volta para meus pais."

"- Quero que você me prometa que, se algum dia isso acontecer, me deixará levar comigo o bem mais precioso que eu tiver então."

O noivo riu, achando bobagem o que ela dizia, mas a moça não ficou satisfeita enquanto ele não fez a promessa por escrito e assinou. Casaram-se.

Decididos a melhorar de vida, ambos trabalharam muito e foram recompensados. Cada novo sucesso os fazia mais determinados a sair da pobreza, e trabalhavam ainda mais. E tempo passou e o casal prosperou. Conquistaram uma situação estável e cada vez mais confortável, e finalmente ficaram ricos. Mudaram-se para uma ampla casa, fizeram novos amigos e se cercaram dos prazeres da riqueza. Mas, dedicados em tempo integral aos negócios e aos compromissos sociais, pensavam mais nas coisas do que um no outro. Discutiam sobre o que comprar, quanto gastar, como aumentar o patrimônio, mas estavam cada vez mais distanciados entre si.

Certo dia, enquanto preparavam uma festa para amigos importantes, discutiram sobre uma bobagem qualquer e começaram a levantar a voz, a gritar, e chegaram às inevitáveis acusações.

"- Você não liga para mim!" Gritou o marido. "- Só pensa em você, em roupas e jóias".

"- Pegue o que achar mais precioso, como prometi, e volte para a casa dos seus pais. Não há motivo para continuarmos juntos."

A mulher empalideceu e encarou-o com um olhar magoado, como se acabasse de descobrir uma coisa nunca suspeitada.

"- Muito bem, disse ela baixinho. Quero mesmo ir embora. Mas vamos ficar juntos esta noite para receber os amigos que já foram convidados." Ele concordou.

A noite chegou. Começou a festa, com todo o luxo e a fartura que a riqueza permitia. Alta madrugada o marido adormeceu, exausto. Ela então fez com que o levassem com cuidado para a casa dos pais dela e o pusessem na cama. Quando ele acordou, na manhã seguinte, não entendeu o que tinha acontecido. Não sabia onde estava e, quando sentou-se na cama para olhar em volta, a mulher aproximou-se e disse-lhe com carinho:

"- Querido marido, você prometeu que se algum dia me mandasse embora eu poderia levar comigo o bem mais precioso que tivesse no momento."

"- Pois bem, você é e sempre será o meu bem mais precioso. Quero você mais que tudo na vida, e nem a morte poderá nos separar."

Envolveram-se num abraço de ternura e voltaram para casa mais apaixonados do que nunca.

O egoísmo, muitas vezes, nos turva a visão e nos faz ver as coisas de forma distorcida. Faz-nos esquecer os verdadeiros valores da vida e buscar coisas que têm valor relativo e passageiro. Importante que, no dia-a-dia, façamos uma análise e coloquemos na balança os nossos bens mais preciosos e passemos a dar-lhes o devido valor.